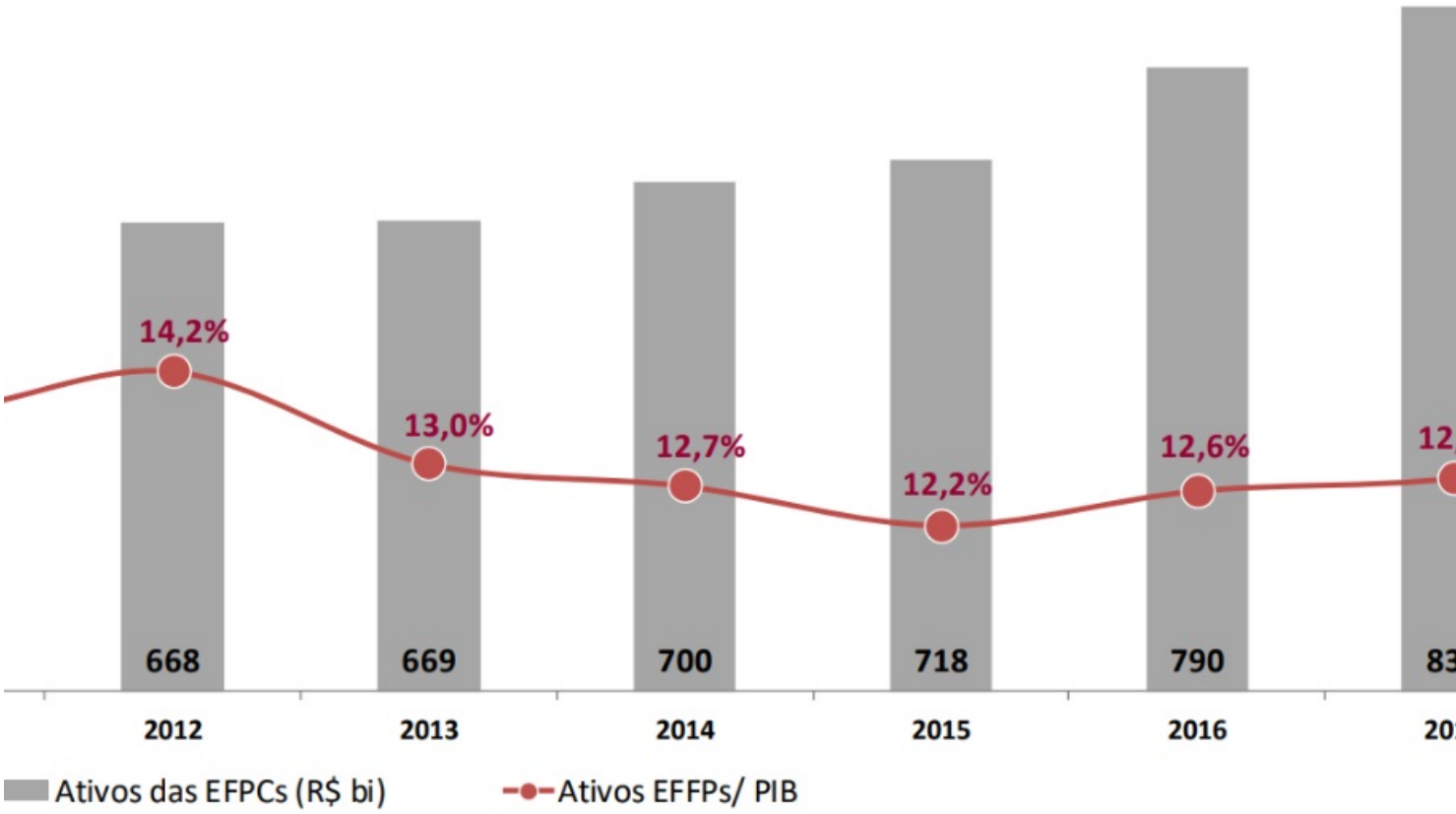
Consolidado Abrapp mostra resultados favoráveis e ativos acima de R$ 900 bilhões



Os ativos das entidades fechadas associadas da Abrapp ultrapassaram pela primeira vez o nível de R$ 900 bilhões e passaram a representar 13,4% do PIB (ver gráfico acima). A informação é do **Consolidado Estatístico** da associação, divulgado na última quinta-feira, 14 de fevereiro. Segundo o levantamento referente a novembro de 2018, os ativos somaram R$ 901 bilhões e alcançaram o nível mais alto em comparação ao PIB desde 2012.

Os dados da Abrapp mostraram também que a rentabilidade acumulada no ano passado (até

novembro) chegou a 12,13%, bem acima da Taxa de Juros Padrão (TJP), que marcou 9,42% no período. O destaque ficou para a rentabilidade dos planos do tipo Benefício Definido (BD) que marcaram 13,82% na média. Os planos de Contribuição Variável (CV) tiveram retorno médio de 9,92% no período, e os de Contribuição Definida (CD), 8,19%.

Os bons resultados foram puxados pelo desempenho favorável da renda variável no ano passado. “O mês de novembro de 2018 fechou na maior pontuação mensal do Ibovespa no ano, em 89.5 mil pontos, e uma rentabilidade de 2,38% no mês. Desta forma, o índice passou a acumular alta de 17,15% em 2018”, diz o Consolidado da Abrapp em referência ao período do ano passado. Com isso, a renda variável passou a representar 18,9% do total de ativos das associadas - o maior nível desde 2014.

Resultado agregado positivo - Outros destaques favoráveis dos dados estatísticos do sistema foram o aumento do superávit e a redução do déficit. O consolidado mostra que 144 EFPCs (456 planos) apresentaram superávit, somando um montante de R$ 35,5 bilhões. Por outro lado, 78 entidades (208 planos) tiveram déficit, que somam R$ 33 bilhões. O resultado agregado ficou, portanto, positivo em R$ 2,5 bilhões - a primeira vez desde dezembro de 2013.

O consolidado aponta ainda que a maior parte do déficit (77%) está concentrada em apenas 10 planos. Ou seja, os maiores desequilíbrios estão localizados em pouquíssimos planos - apenas 1,5% de uma total de 664 planos. Confira a seguir os resultados de algumas entidades:

Previ - Os planos da Previ tiveram desempenho superior à meta atuarial acumulada até novembro. O Plano 1 obteve rentabilidade de 19,89% e superávit acumulado de R$ 12,8 bilhões. O Previ Futuro, plano mais jovem e em fase de acumulação de recursos, rendeu 13,34%. A meta acumulada de janeiro a dezembro foi de 8,01%.

Funcef - A entidade havia alcançado um resultado prévio positivo de R$ 1,66 bilhão no acumulado entre janeiro e novembro de 2018. O valor engloba todos os planos e reforça a expectativa de que a Fundação registre o primeiro superávit consolidado desde 2010. O balancete de outubro já mostrava a rentabilidade de todos os planos superior à meta atuarial. Entre janeiro e outubro, os investimentos da entidade obtiveram ganhos de 8,33%, o que equivale a R$ 5 bilhões, acima da meta de 7,42%.

Funcesp - O retorno consolidado dos planos em 2018 foi de 13,96%. A Funcesp administra atualmente 10 planos, de 15 diferentes patrocinadoras, e o patrimônio ao final do ano passado chegou a R$ 29,8 bilhões. A Funcesp ampliou as alocações em renda variável entre julho e dezembro de 2018.

Fundação Copel - Os resultados dos investimento dos planos geridos pela Fundação Copel apresentaram excelentes rentabilidades acumuladas no exercício de 2018. Os principais destaques ficaram com os planos CD III (Capitalização – Ativos) e Família, que tiveram resultados de 12,48% e 11,24% respectivamente. Os planos BDs, Unificados e III (Mutualismo – aposentados), também superaram as metas atuariais com rentabilidades de 11,16% e 12,15% respectivamente.

Real Grandeza - O patrimônio da entidade encerrou 2018 em R$ 16 bilhões. A valorização do plano BD foi de 12,5% ante meta atuarial da 9,3% (INPC mais 5,7%). “A estratégia de ampliar a liquidez das carteiras se mostrou acertada, pois o quadro positivo observado nos primeiros meses do ano se reverteu a partir de abril, em decorrência do cenário global adverso e das incertezas com o quadro eleitoral brasileiro. “A partir da definição do cenário eleitoral, contudo, o Comitê de Investimentos aprovou a estratégia de aumento no segmento de renda variável, cujo resultado tem sido muito proveitoso”, diz comunicado.

Fonte: Acontece Abrapp, em 19.02.2019.